

UTILIZAÇÃO DA TOXINA BOTULÍNICA TIPO A NO TRATAMENTO DA ENXAQUECA CRÔNICA: RELATO DE CASO

CRACCO, BIANCA ALMEIDA¹; TURMINA, ALICE LAZZARI¹; VEIGA, NATAN¹;

Fundamentação/Introdução: A enxaqueca crônica é um transtorno neurológico incapacitante, caracterizado por cefaleia em mais de 15 dias por mês, frequentemente associada à sensibilização periférica e central do sistema trigeminovascular. Essa condição impacta significativamente a qualidade de vida e está frequentemente relacionada ao uso excessivo de analgésicos. A toxina botulínica tipo A tem se consolidado como alternativa terapêutica eficaz na profilaxia, especialmente em casos refratários.

Objetivos: Descrever a evolução clínica de paciente com enxaqueca crônica submetida à terapia com toxina botulínica tipo A segundo o protocolo Phase III REsearch Evaluating Migraine Prophylaxis Therapy (PREEMPT).

Delineamento e Métodos: Relato de caso observacional, retrospectivo, baseado em análise de prontuário. Paciente do sexo feminino, 48 anos, com diagnóstico de enxaqueca crônica sem aura há mais de cinco anos, apresentando cefaleia diária e crises incapacitantes com intensidade de até 8/10. O quadro estava associado à sensibilização central e comorbidade dolorosa compatível com fibromialgia, além de histórico de uso excessivo de analgésicos. A paciente foi submetida a cinco ciclos do protocolo PREEMPT com onabotulinumtoxinA (Botox® 200 UI), em intervalos aproximados de quatro meses, mantendo uso concomitante de duloxetine 60 mg/dia.

Resultados: Após o primeiro ciclo, a paciente apresentou cefaleia leve transitória por quatro dias, seguida de período assintomático e redução expressiva das crises por aproximadamente 12 semanas. A partir do segundo ciclo, observou-se melhora global superior a 75% na frequência e intensidade das crises. Nos ciclos subsequentes, manteve-se resposta clínica sustentada, com redução significativa da frequência de episódios, melhora funcional e controle do quadro doloroso. Não foram registrados eventos adversos relevantes ao longo do acompanhamento.

Conclusões/Considerações Finais: A aplicação da toxina botulínica tipo A conforme o protocolo PREEMPT demonstrou eficácia clínica significativa na redução da frequência e intensidade das crises de enxaqueca crônica, mesmo em paciente com sensibilização central, fibromialgia associada e histórico de uso excessivo de analgésicos. Os achados reforçam seu papel como estratégia terapêutica segura e eficaz, com impacto positivo na funcionalidade e qualidade de vida.

Palavras-chave: Enxaqueca crônica; Protocolo PREEMPT; Relato de Caso; Toxina botulínica;

¹ UNIVERSIDADE ALTO VALE DO RIO DO PEIXE - CAÇADOR - SC - Brasil